

ALTERAÇÃO NA MEMÓRIA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS APÓS DIAGNÓSTICO DE COVID-19

MEMORY CHANGES IN STUDENTS AFTER DIAGNOSIS OF COVID-19

Andrelise Lourenço¹

Flavia Rosa²

Claudia Barbosa³

Rafael Soares Corrêa⁴

RESUMO: **Introdução:** Os sintomas e sequelas decorrentes do diagnóstico positivo de Covid-19 ainda estão em análise do impacto na saúde da população. **Objetivo:** O estudo busca identificar possíveis alterações na memória de estudantes universitários após o diagnóstico de Covid-19. **Método:** O processo de amostragem foi realizado através de uma amostra probabilística estratificada e aleatória simples sendo composta por 135 participantes. Foram utilizados questionários para coleta dos dados. Para análise dos resultados foi utilizada estatística descritiva no grupo geral e por sexo. **Resultados:** Os estudantes apresentaram um prejuízo na memória após diagnóstico de Covid-19, demonstrando uma classificação geral de memória inferior. **Conclusão:** O estudo confirma a alteração na memória de estudantes que apresentaram diagnóstico positivo de Covid-19. Sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas bem como intervenções relacionadas a prevenção e tratamento dos fatores apresentados.

246

Palavras-chave: Memória. Covid-19. Estudantes universitários.

ABSTRACT: **Introduction:** The symptoms and sequelae resulting from the positive diagnosis of Covid-19 are still being analysed for their impact on the health of the population. **Objective:** The study seeks to identify possible changes in the memory of university students after the diagnosis of Covid-19. **Method:** The sampling process was carried out through a stratified probabilistic and simple random sample consisting of 135 participants. Questionnaires were used for data collection. Descriptive statistics were used to analyze the results in the general group and by gender. **Results:** The students presented a memory impairment after diagnosis of Covid-19, demonstrating a lower overall memory classification. **Conclusion:** The study confirms the alteration in the memory of students who had a positive diagnosis of Covid-19. It is suggested that further research be carried out as well as interventions related to the prevention and treatment of the factors presented.

Keywords: Memory. Covid-19. Students.

¹Acadêmica do Curso de Psicologia do Centro Universitário FAG, Cascavel, Paraná.

²Acadêmica do Curso de Psicologia do Centro Universitário FAG, Cascavel, Paraná.

³Coordenadora do Curso de Psicologia do Centro Universitário FAG. Professora na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Cascavel, Paraná.

⁴Pós-doutorando e professor visitante na Fundação Getúlio Vargas (FGV). Doutor em Saúde Pública e Educação para a Saúde. Brasília.

1. INTRODUÇÃO

A memória integra um dos Processos Cognitivos Básicos (PCB), que são definidos como processos mentais usados no cotidiano e que regem os comportamentos dos seres humanos, podendo ser classificados como atenção, percepção, memória, emoção, pensamento e linguagem (MYERS, 1999). Especificamente a memória tem como finalidade o armazenamento de informações adquiridas pelo ser humano durante sua vida (MOURÃO JÚNIOR e NICOLE, 2015).

No ano de 2020 o Brasil e o mundo foram surpreendidos pela pandemia Covid-19, sendo essa uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), a qual tem um elevado grau de transmissão na população geral (BRASIL, 2021). Em relação aos impactos causados na memória após diagnóstico de Covid-19, pacientes apresentaram vários prejuízos, sendo um deles significativa perda ou falha na memória, dificuldade de concentração, problema de compreensão e raciocínio, bem como mudanças comportamentais e emocionais (RODRIGUES et al., 2021).

A memória de trabalho é considerada crucial em muitas cognições complexas, como a aprendizagem, o raciocínio e a compreensão da linguagem. Falhas nesta cognição podem provocar amplos prejuízos no funcionamento como a dificuldades de aprendizagem e baixo rendimento escolar (ALLOWAY, 2006).

Compreende-se que a pandemia de Covid-19 trouxe experiências de incertezas, medos, angústias vindas a desencadear efeitos adversos sobre a saúde física e psicológica. Sendo assim, no meio universitário os prejuízos da pandemia Covid-19 se tornou mais uma barreira para os estudantes, somando-se assim a várias exigências advindas da realidade acadêmica (MORALES & LOPEZ, 2020).

Considerando a faixa etária de vida produtiva, os jovens universitários necessitam de pleno funcionamento dos PCB's, em especial da memória de trabalho, para o bom desenvolvimento da vida acadêmica. Nessa direção, o estudo buscou verificar possíveis alterações na memória de estudantes universitários após o diagnóstico de Covid-19.

2. MÉTODO

Estudo de natureza básica, quantitativa, descritiva realizado com estudantes do Curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior do oeste do Paraná. O

estudo seguiu os procedimentos éticos de pesquisa com seres humanos (CAAE 60354122000005219) e o protocolo *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* – STROBE.

O processo de seleção dos participantes foi definido através de uma população de 920 acadêmicos matriculados entre o 1 e 8 períodos no ano de 2022 do Curso de Medicina. Através de uma amostra probabilística estratificada por período e aleatória simples, resultando em 276 participantes. Dentre desistências, rejeições e número de de estudantes que apresentaram diagnóstico positivo de Covid-19, a amostra final foi composta por 135 participantes.

O contato com os participantes ocorreu mediante a lista com a quantidade de estudantes por período fornecida pelo Curso de Medicina. Posteriormente ao aceite da instituição, foi aplicado o Termo de Consentimento, Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados ocorreu a partir da confirmação, por parte dos participantes, do diagnóstico de Covid-19, sendo critério de inclusão no estudo, posteriormente foi aplicado o instrumento de pesquisa.

O instrumento para avaliação da memória, Teste Pictórico de Memória (TEPIC-M₂), caracteriza-se como medida da memória de trabalho, tendo como finalidade avaliar a memória visual dos participantes através de estímulos visuais (RUEDA e SISTO, 2022). O TEPIC-M₂ é composto por uma figura que contém vários desenhos (55 itens) e detalhes que podem ser agrupados em categorias quantificáveis. O TEPIC M₂ (Teste Pictórico de Memória) apresenta um alfa de Cronbach de 0,78 (RUEDA e SISTO, 2022). O instrumento foi aplicado de forma coletiva.

Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva no grupo geral e por sexo. Utilizou-se o programa SPSS, versão 27.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Tabela 1 apresenta a distribuição da classificação de memória por ciclos do Curso de Medicina. A classificação da memória dos participantes foi inferior (37%). O ciclo clínico apresentou prevalência de classificação inferior (37,3%), enquanto o ciclo básico demonstrou classificação semelhante entre inferior e superior (36,9%).

Tabela 1. Distribuição de períodos e avaliação da memória em estudantes do Curso de Medicina, geral e por sexo. Cascavel, Brasil, 2022.

Variáveis	Total % (n)	Ciclo Básico % (n)	Ciclo clínico % (n)
Classificação de memória	100 (135)	100 (84)	100 (51)
Inferior	37 (50)	36,9 (31)	37,3 (19)
Médio	27,4 (37)	26,2 (22)	29,4 (15)
Superior	35,6 (48)	36,9 (31)	33,3 (17)

Fone: Elaborado pelos autores.

A Tabela 2 apresenta a distribuição de períodos e a classificação de alterações na memória, em estudantes do Curso de Medicina, geral e por sexo. No total os participantes estão no ciclo básico, 1º ao 4º período (62,3%), sendo que a maioria foram do sexo feminino (44,5%).

Com relação a classificações de memória, os participantes apresentaram uma prevalência da classificação inferior (37%), sendo que o sexo feminino demonstrou maior prejuízo (27,4%) em comparação aos participantes do sexo masculino (9,6%).

Tabela 2. Distribuição da classificação de memória em estudantes de Curso de Medicina geral e por sexo, em cada. Cascavel, Brasil, 2022.

Variáveis	Total % (n)	Masculino % (n)	Feminino % (n)
Período do curso	100 (135)	26,6 (36)	73,3 (99)
Ciclo básico	62,3 (84)	17,8 (24)	44,5 (60)
Ciclo clínico	37,7 (51)	8,9 (12)	28,8 (39)
Classificação de memória	100 (135)	26,7 (36)	73,3 (99)
Inferior	37 (50)	9,6 (13)	27,4 (37)
Médio	27,4 (37)	7,4 (10)	19,9 (27)
Superior	35,6 (48)	9,6 (13)	26 (35)

Fone: Elaborado pelos autores.

Verificou-se que os participantes do estudo apresentaram alteração na memória, demonstrando uma classificação inferior comparado aos participantes da amostra normativa do teste (RUEDA e SISTO, 2022). Observou-se a prevalência do prejuízo na memória no ciclo clínico o Curso de Medicina.

As alterações que podem ser identificadas nas pessoas após o diagnóstico positivo de Covid-19, decorrem de uma deterioração de conexões em neurônios,

ocasionando mudanças no sistema neuronal, podendo prejudicar direta ou indiretamente a memória, alegando as mudanças na transmissão de energia, ocasionando um aumento do declínio cognitivo (BORGES & MONTEIRO, 2022).

A partir dos resultados o estudo confirmou a hipótese de que estudantes universitários que tiveram o diagnóstico de Covid-19 apresentam alteração na memória. A existência de uma doença faz a ativação de células especializadas para combater a grande quantidade de sinais inflamatórios, assim modificando a forma em que os neurônios se comunicam, tendo como decorrência um prejuízo no armazenamento da memória (BORGES & MONTEIRO, 2022).

Como limitações este estudo realizou uma amostra transversal, não podendo atribuir relação de causa e efeito; A pesquisa foi realizada somente com o Curso de Medicina não sendo possível a generalização para estudantes de outros cursos universitários. Como ponto forte o estudo foi realizado com uma amostra representativa do Curso de Medicina e com um processo de amostragem que permite a generalização para o referido curso, servindo para o planejamento de intervenções de prevenção e promoção de saúde.

Portanto sugere-se aos profissionais de saúde e educação uma maior atenção aos aspectos cognitivos de pacientes com o diagnóstico positivo de Covid-19. Com isso este estudo servirá de auxílio para futuras pesquisas relacionadas a alterações na memória de estudantes com diagnóstico positivo de Covid-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo confirmou alteração na memória em estudantes universitários após diagnóstico positivo de Covid-19, principalmente no ciclo clínico do Curso de Medicina. Nessa direção, indica-se a realização de futuras pesquisas e intervenções relacionadas a prevenção e tratamento dos fatores envolvidos no estudo.

REFERÊNCIAS

ALISSON, E. Adultos jovens são os mais afetados pela COVID-19 no Brasil. FAPESP, 2020.

ALLOWAY, T.P. How does working memory work in the classroom? Educational Research and Reviews, v. 1, p. 134-139. 2006.

BORGES, I.S.; MONTEIRO, P.A.L. Déficit na memória de pacientes pós-covid-19: um estudo quali-quantitativo. Portal de periódicos eletrônicos Unievangelica, Anápolis, 2022.

MEYERS, D. Introdução a Psicologia Geral. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

MORALES, V.J.; LOPEZ, Y.A.F. Impactos da Pandemia na Vida Acadêmica dos Estudantes Universitários. Revista Angolana de Extensão Universitária, v. 2, n.3, p. 53-67, 2020.

MOURÃO, C.A.; FARIA, N.C. Memória. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 4, p. 780-788, 2015.

REVISAMED. Dê um *up* nos estudos do Ciclo Básico de Medicina com o Revisamed. Revisamed, 2021

RODRIGUES, F.A.; PINTO, M.S.; SOUSA, A.; SILVA, M.T.A.; WAGNER, R.E.S. Perda progressiva de memória em pacientes recuperados da Sars-Cov-2 / Covid-19. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 7, n. 10, 2021.

RUEDA, F.J.M.; SISTO, F.F. TEPIC-M-2: Teste pictórico de memória 2 – Manual de instruções. Vetor Editora, 2022.

SILVA, A.M. Avaliação da Memória. Avaliação Psicológica, Ribeirão Preto, v. 8, n. 3, p. 449-451, 2009.